**Período pré-colonial (1500-1530)**

* Mercantilismo
* Comércio sobrepõe a produção
* + produção; - importação
* Metalismo
* Saldo comercial positivo
* O Brasil não se encaixava aos moldes do Mercantilismo, portanto, no primeiro momento, foi visto como um obstáculo, e não uma oportunidade
* Então, por que ficar no Brasil?
* Possibilidade de haver metal precioso (como havia sido encontrado nas colônias espanholas)
* Defesa e outros países
* Pau-brasil

1. Não leva à ocupação
2. Pequena escala, poucos lucros (apenas o suficiente para manter os portugueses
3. Trabalho indígena através do escambo

* Comércio de especiarias orientais cai -> necessidade de uma nova fonte de riqueza -> colonização
* Por que açúcar?
* A cana se adaptava bem ao clima tropical e ao solo massapé
* Tinha mercado na Europa
* Portugal já tinha experiência com essa cultura
* Aliança com os holandeses: portugueses produziam e holandeses vendiam
* Sistema de produção de cana-de-açúcar: plantation
* Rentabilidade máxima
* Latifúndio
* Mão-de-obra escrava
* Monocultura
* Destinada ao mercado externo
* Por que a mão de obra africana?
* “Cristão não escraviza cristão”: portugueses eram cristãos, índios poderiam se tornar cristãos, e os africanos não poderiam (segundo a lenda do filho amaldiçoado de Noé, que seriam os africanos)
* Portugal não tinha a população suficiente
* Muitos índios da região já haviam morrido (guerras ou doenças)
* Nem todas as tribos indígenas se adaptavam bem ao trabalho agrícola
* Pacto colonial: o Brasil só importa/exporta de/para Portugal -> relação colônia (Brasil) e metrópole (Portugal)
* Sociedade
* Senhores de engenho: os mais ricos, detentores do poder político através das Câmaras Municipais
* Escravos: mão de obra, sem direitos
* Nativos: “em processo de civilização”
* “Classe média”: médicos, professores, religiosos
* Capitanias Hereditárias
* A Coroa (Portugal) entregava um pedaço de terra para um nobre português cuidar; ele passava a se chamar *donatário*
* Das 15 capitanias, apenas duas deram certo: a de Pernambuco, onde se concentrou a produção de cana de açúcar e a de São Vicente, que por enquanto fica estagnada
* Governo Geral (1549)
* Veio complementar o poder político das Capitanias Hereditárias
* Pouco poder, na realidade; quem comandava eram as Câmaras
* Representação do poder português na colônia

**Questões**

1. Podemos considerar o Mercantilismo como:
2. um sistema de produção.
3. um conjunto de práticas e normas econômico-financeiras.
4. uma teoria econômica cuidadosamente elaborada.
5. um sistema político-administrativo.
6. um sistema comercial exclusivamente português.
7. Entre as características do Mercantilismo, **não podemos** incluir:
8. A regulamentação da economia pelo Estado
9. A subordinação da produção à comercialização
10. O princípio do metalismo
11. O princípio do saldo comercial positivo
12. A ausência de investimentos na produção
13. As expedições enviadas por Portugal ao Brasil, no decorrer do Período Colonial, destinavam-se
14. A explorar o interior do território e colonizá-lo
15. A defender o litoral e estabelecer fortalezas ao longo das costas
16. A explorar o interior da nova colônia e defender seu litoral
17. A explorar o litoral do território e defendê-lo de contrabandistas e possíveis agressores
18. A construir fortalezas no litoral e no interior do país
19. Portugal tomou a decisão de colonizar o Brasil tendo em vista;
20. A ameaça de perder o território, devido à constante presença de corsários no litoral brasileiro
21. A urgente necessidade de recompor as abaladas finanças do reino, o que só poderia ser possível com os lucros de uma nova colônia
22. Os princípios do mercantilismo, que recomendavam a aplicação de capitais na produção de mercadorias
23. A descobertas de solos massapé ao longo de todo o litoral brasileiro, o que abria ótimas perspectivas ao cultivo de cana de açúcar
24. A descoberta de ouro no território brasileiro, o que daria ao Brasil a possibilidade de competir economicamente com as possessões portuguesas na Índia
25. Sobre uma colônia de exploração, **não** podemos afirmar que:
26. Baseavam-se na utilização de mão de obra escrava
27. Produziam-se gêneros tropicais, matérias-primas e metais preciosos
28. Sua produção se voltava para o mercado externo
29. Comercializavam exclusivamente para a metrópole
30. Basicamente produziam produtos para o autoconsumo
31. Entre as razões que levaram Portugal a optar pelo açúcar como produto-base da colonização do Brasil, **não** podemos citar:
32. A adaptabilidade da cana de açúcar às condições do clima e do solo brasileiros
33. O fato de Portugal já possuir experiência anterior no que se refere à produção e à comercialização do açúcar
34. A circunstância de ser o açúcar um produto tradicionalmente consumido na Europa
35. O fato de nenhum outro país europeu se dedicar à produção açucareira, podendo, assim, os portugueses manterem o monopólio da produção e da distribuição do açúcar
36. O fato de ser o açúcar um produto de transporte relativamente fácil, o que ocasionava o barateamento dos fretes
37. Na instalação da estrutura açucareira do Brasil, Portugal contou com o apoio de capitais flamengos. A participação da burguesia flamenga foi feita:
38. Por meio do financiamento do transporte do açúcar para a Europa
39. Pela interferência direta dos holandeses na produção de cana de açúcar
40. Por meio da distribuição de açúcar no mercado europeu
41. Com a oposição dos senhores de engenho, que não desejavam a participação de capitais estrangeiros no seu empreendimento
42. Por meio da transferência de tecnologia, já que os portugueses não conheciam as técnicas de produção de açúcar
43. A respeito do sistema *plantation*, com base no qual iniciou-se a colonização do Brasil, assinale a alternativa **incorreta**:
44. O uso de africanos escravizados beneficiava a metrópole, na medida que estimulava o comércio negreiro
45. A existência da grande propriedade devia-se ao caráter feudal da sociedade portuguesa
46. A produção voltada para o comércio voltada para o mercado externo atendia o objeto básico da colonização, que era abastecer o comércio europeu
47. A monocultura aumentava a lucratividade do empreendimento e obrigava a colônia a importar da metrópole a maioria dos produtos que consumia
48. A produção em grande escala era necessária para cobrir os elevados investimentos feitos pelos colonizadores
49. Entre as razões pelas quais não se adotou o trabalho assalariado como base da colonização brasileira, podemos citar:
50. A oposição dos senhores feudais portugueses, que não desejavam transferência para a Colônia da mão de obra que trabalhava para eles na Metrópole
51. O elevado custo de transferências de milhares e milhares de trabalhadores de Portugal para o Brasil
52. O fato de que Portugal, no século XVI, não dispunha de excedente demográfico que pudesse emigrar para o Brasil, e, principalmente o fato de que, sob o ponto de vista do mercantilismo, não era interessante a formação de uma numerosa classe de trabalhadores livres em uma colônia
53. O aumento de custo que tal medida acarretaria para a produção da açucareira, já que o trabalho assalariado é sempre mais caro que o trabalho escravo
54. O fato de que, tendo a colonização se baseado na vinda de degredados, estes eram legalmente proibidos de receber salário
55. A respeito do sistema escravista brasileiro, **não** podemos afirmar que;
56. A escravidão negra foi utilizada nas regiões mais ricas, com produção voltada para o exterior, enquanto nas regiões mais pobres continuou sendo utilizada a escravidão indígena
57. A baixa produtividade do sistema decorria de sua própria natureza, ou seja, é impossível pretender que um escravo tenha produtividade elevada
58. Um dos fatores do relativo insucesso da utilização de índios como escravista foi o fato de eles se organizarem em comunidades primitivas, com regime de subsistência
59. O tráfico negreiro transformou-se numa atividade extremamente importante, dando grandes lucros aos comerciantes portugueses e aumentando a receita fiscal da Coroa
60. A escravidão indígena, que chegou a ser utilizada nos primeiros anos da colonização, foi completamente abandonada devido à generalização da escravidão negra
61. Entre as conseqüências, a longo prazo, da escravidão negra no Brasil, **não** podemos citar:
62. A desvalorização do trabalho, que passou a ser visto como castigo, e não como meio individual de progresso
63. A impossibilidade de surgimento de manufaturas no Brasil, já que o negro não se adaptava ao trabalho artesanal
64. O estrangulamento do mercado consumidor interno, já que a grande maioria da população era desprovida de renda
65. A transformação do trabalho manual em algo que envergonhava aquele que o exercia
66. O aumento do caráter preconceituoso e violento da sociedade brasileira